



A senadora petista Ideli Salvatti (SC) foi uma das que criticaram a falta de diálogo do governo

Alerta foi feito em junho

Em junho, numa reunião com o presidente Lula, no Palácio do Planalto, os líderes da base governista alertaram que o Senado poderia ser palco de derrotas para o governo, caso não houvesse um tratamento diferenciado para com os senadores. A própria líder do PT na Casa, Ideli Salvatti (SC), endossou, à época, a reclamação. Salvatti afirmou que o Planalto precisava ter uma deferência especial com os senadores, justificando que isso se fazia necessário porque ali existem ex-ministros, ex-governadores e até um ex-presidente da República.

Na conversa de junho ficou acertado que, no segundo semestre, o governo passaria a trabalhar para garantir uma "maioria confiável" no Sena-

do. "Mas depois do discurso do Cristovam, parece que as conversas não estão caminhando nesse sentido", ressaltou outro assessor palaciano, que mostra-se com um efeito negativo do discurso de Cristovam na bancada governista no Senado.

O discurso de Cristovam Buarque acabou sendo assunto de um jantar da bancada petista na noite da mesma quinta-feira. Presente ao jantar, Cristovam ouviu dos demais participantes que ele tinha razão em reclamar o cumprimento do acordo. Mas não tinha razão em dizer que o veto seria a confirmação de que os programas sociais não estavam sendo desenvolvidos. Além disso, escolheu o momento errado para falar. Se

não piorou, o discurso também em nada ajudou no complicado clima entre governo e oposição na Casa.

Cristovam reclamou pelo fato de a bancada não se reunir e ouviu, novamente, o relato das dificuldades enfrentadas pelo governo no Senado. Além do discurso de Cristovam, há complicadores como a falta de acordo para votações, a medida provisória que deu status de ministro ao presidente do Banco Central e a disputa política em torno da CPI do Banestado.

O deputado Wasny de Roure (PT-DF), ex-secretário de Cristovam durante o tempo em que esteve a frente do Distrito Federal, criticou o discurso do senador. "Ele se exorbitou", disse Wasny.